

CONCORRÊNCIA Nº 001/2021 - ANEXO A
Obra de Reforma das Coberturas dos Prédios Principais do
Campus da UENF
(contemplando captação e reaproveitamento de águas pluviais)

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Apresentação

As especificações aqui mencionadas têm por objetivo as fixações das condições técnicas gerais e específicas que deverão ser severamente seguidas na execução da obra de Reforma das Coberturas dos Prédios Principais do *Campus Leonel Brizola*.

Esta obra compreende uma ampla reforma e adequação das coberturas dos prédios principais da UENF, que passarão a contemplar conceitos de sustentabilidade e ecologia. No escopo da obra, constam a substituição total dos telhados atuais, a troca de todas as instalações hidráulicas e de combate a incêndio das coberturas, a reexecução da impermeabilização das lajes nos trechos não protegidos pelos telhados, instalação de sistema de captação e armazenamento de águas pluviais.

Serão criados trechos de laje impermeabilizada sem telhado, gerando áreas técnicas para instalação das unidades condensadoras dos aparelhos de ar condicionado. Serão deixadas ainda faixas de laje interligando estas áreas técnicas e interligando também as calhas de águas pluviais, que serão alargadas, facilitando a movimentação e otimizando os serviços de manutenção daqueles aparelhos. Isto propiciará a eliminação de quebras de telhas atualmente ocorridas durante estes serviços de manutenção.

Disposições Gerais

A fiscalização dos serviços ficará a cargo da Gerência de Projetos de Engenharia, a qual terá livre acesso aos serviços e decidirá sobre a qualidade dos materiais e de execução dos mesmos.

A mão de obra, bem como todo material aplicado e fornecido, será sempre de primeira qualidade, objetivando assim um acabamento perfeito e esmerado.

Todos os materiais a empregar na obra deverão comprovadamente satisfazer rigorosamente as condições estipuladas nas normas e especificações técnicas da ABNT.

1.0 Serviços Preliminares

1.1- Canteiro de Obras



Locais previamente escolhidos serão indicados para construção de barracões, necessários ao atendimento geral da obra, previsão para depósito de materiais e canteiro de serviços.

1.2- Instalações Provisórias

As instalações do canteiro de serviço atenderão às necessidades da obra a ser executada, devendo ser capazes de comportar o bom funcionamento da fiscalização, controle de materiais, instalações sanitárias provisórias, rede de água, esgoto e energia elétrica.

1.3- Locação da Obra

Nas readequações dos telhados, a locação dos trechos de alvenaria, calhas, etc. será feita sem o uso de instrumentos, obedecendo rigorosamente o que estabelece o projeto.

1.4- Demolição

Será executada a remoção da cobertura em telhas, cumeeira e madeiramento.

Será providenciada a demolição manual da impermeabilização existente nos trechos de laje, das alvenarias das calhas, etc., com remoção de entulhos.

Todos os tubos da rede de abastecimento de água fria e instalações de incêndio serão retirados e substituídos por novas tubulações.

2.0 Alvenaria

As alvenarias serão executadas segundo o alinhamento e dimensões cotadas no projeto arquitetônico da obra. Deverão ser empregados tijolos cerâmicos furados de primeira qualidade, nas dimensões de 10x20x20 cm.

3.0 Revestimentos

3.1 Chapisco/Emboço

Todas as alvenarias de blocos cerâmicos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Todas as superfícies chapiscadas receberão argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, desempenada.

4.0 Instalações Hidráulicas e Incêndio

4.1- Instalação Hidráulica

A adução e distribuição do sistema de água serão executadas em tubos e conexões de PVC.

Depois de executada a instalação, toda a rede deverá ser testada.



4.2- Instalação de Incêndio

A adução e distribuição do sistema de incêndio será executada em tubos e conexões de ferro galvanizado, com proteção anticorrosiva.

Executada a instalação, testes normativos de estanqueidade e de pressão deverão ser realizados em toda a rede.

5.0 Cobertura

O engradamento deverá ser de madeira, isenta de nós, brocas, trincas e rachaduras que comprometam as peças que o compõe. Os encaixes na madeira deverão permitir um ajuste perfeito entre as peças, não podendo haver “folga” entre as peças.

Deverá ser usada telha modular de cimento, sem amianto, reforçado com fios sintéticos (CRFS) com 50 cm de largura, espessura de 8 mm. As condições de utilização relativas à colocação, corte, fixação e vedação recomendadas pelos fabricantes ou fornecedores deverão ser seguidas.

6.0 Impermeabilização

Como procedimento geral, as lajes receberão contrapiso, com acabamento desempenado, limpo, isento de partículas soltas, com caimento adequado para as calhas (1 a 2%) e posterior impermeabilização com manta asfáltica e proteção mecânica com pavimentação tipo plaqueamento e regularização da superfície.

As exceções se apresentam nos casos do Prédio das Oficinas e das duas Quadras Esportivas, onde a impermeabilização será somente nas juntas entre as vigas *gaivota* das coberturas. Nestes casos, será empregada manta asfáltica aluminizada auto adesiva, com largura de 60 cm, sem proteção mecânica.

As especificações das mantas estão apresentadas nas planilhas orçamentárias. Em todos os casos, deverão ser obedecidas todas as recomendações do fabricante.

7.0 Entrega da Obra

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de funcionamento, limpeza e conservação.

Todo o entulho deverá ser retirado da obra pela contratada.

Luiz Gabriel Sarmet Moreira Smiderle
Engenheiro Civil – CREA: 1985104065